

ESTUDO Nº 19

TABERNÁCULOS: UM PERÍODO DE PROVAS

Introdução:

Leia Levítico 23:33-36 e 40-44

Comentário: No décimo quinto dia do sétimo mês do calendário judaico, acontecia a sétima festa do ano religioso: a Festa dos Tabernáculos.



Os israelitas, em memória ao tempo em que eram errantes no deserto e em que viviam em tendas, deviam voltar a morar em barracas durante sete dias.



Havia muito júbilo e alegria nessa ocasião. O juízo havia passado e o perdão dos pecados estava garantido.

Os motivos pelos quais o antigo Israel celebrava “Os Tabernáculos”

Comentário inspirado: A Festa dos Tabernáculos era a reunião final do ano. Era desígnio de Deus que, por essa ocasião, o povo refletisse em Sua bondade e misericórdia. Toda a Terra estivera sob Sua direção, recebendo Suas bênçãos. Dia e noite permanecera sobre ela o Seu cuidado. O Sol e a chuva tinham feito com que o solo produzisse frutos.



Dos vales e planícies da Palestina, tinha sido recolhido o cereal. Apanhadas as azeitonas, armazenara-se o precioso azeite.



A palmeira tinha oferecido sua contribuição. Os viçosos cachos da videira haviam sido comprimidos no laqar...



Para comemorar sua vida em tendas, os israelitas durante a festa habitavam em cabanas ou tabernáculos de ramos verdes. Essas cabanas eram erquidas nas ruas, nos pátios do templo, ou nos telhados das casas.



As colinas e vales em torno de Jerusalém achavam-se também bordados com essas habitações de folhas e pululantes de gente. (O Desejado de Todas as Nações, 448)

Nota: A Festa dos Tabernáculos era uma celebração de gratidão pelas bênçãos e cuidados de Deus durante todo o ano.

Profeticamente a Festa dos Tabernáculos marca um período intenso da lei dominical

Leia Apocalipse 13:16

Comentário: Após o decreto de leis de domínio da besta, implantados já no período da Festa das Trombetas, chegará o momento em que



o povo de Deus terá que deixar os grandes centros urbanos procurando moradias em lugares menores.

Tabernáculos - Barracas de Ramos

Leia Levítico 23:42

Comentário: As barracas ou tendas deveriam ser construídas de ramos, de elementos da natureza, para se comemorar a Festa dos Tabernáculos, apontando: 1. para o passado de Israel em relação às bênçãos da colheita; e 2. para o futuro do Israel espiritual, com relação à morada dos salvos que, por um tempo, deverá ser em meio à natureza ou em lugares desérticos ou desabitados.

Comentário inspirado: *Essa festa não era somente a ação de graças pela colheita, mas uma celebração do protetor cuidado de Deus sobre Israel no deserto. (O Desejado de Todas as Nações, pág. 448)*

Comentário inspirado: *Como a Páscoa, a Festa dos Tabernáculos era comemorativa. Em memória de sua vida peregrina no deserto, o povo devia agora deixar suas casas, e habitar em cabanas, ou em*

caramanchéis, formados dos ramos verdes "das formosas árvores, ramos de



palmas, ramos de árvores espessas, e salgueiros de ribeiros". Lev. 23:40, 42 e 43. (Patriarcas e Profetas, pág. 540)

A volta ao deserto ou a lugares desolados

Comentário inspirado: *Não está muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. (Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 166)*

O fim da liberdade religiosa e o espírito de intolerância

Para os que não preferem honrar as leis do maligno, lhe serão tirados os direitos de expressar sua fé, começando pelos Estados Unidos da América do Norte.



Comentário inspirado: *O fim da liberdade religiosa nos Estados Unidos. A lei de Deus, pela intervenção de Satanás, irá ser invalidada. Em nossa terra [Estados Unidos] de alardeada liberdade, a liberdade religiosa terá o seu fim. A luta será decidida no que toca ao assunto do Sábado, e agitará o mundo inteiro. (Evangelismo, pág. 236)*

Leia Ester 3:5

Comentário: Assim como nos dias de Ester, o povo de Deus não se inclinará diante de leis humanas que não honrem o Todo Poderoso, por isso serão odiados e perseguidos.

Comentário inspirado: *Insistir-se-á em que os poucos que permanecem em oposição a uma instituição da igreja e lei do Estado, não devem ser tolerados; que é melhor que eles sofram do que*



nações inteiras sejam lançadas em confusão e ilegalidade. O mesmo argumento, há mil e oitocentos anos, foi aduzido contra Cristo pelos "príncipes do povo". "Convém", disse o astucioso Caifás, "que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação." João 11:50. Este argumento parecerá conclusivo. (O Grande Conflito, pág. 615)

Deveremos nos retirar para lugares mais isolados.

Com a manifestação do anticristo, que pessoalmente promoverá uma incitação do povo e das autoridades contra os guardadores do Sábado, teremos que buscar refúgio fora das cidades.



Comentário inspirado: *Quando o decreto promulgado pelos vários governantes da cristandade contra os observadores dos mandamentos lhes retirar a proteção do governo, abandonando-os aos que lhes desejam a destruição. (Grande Conflito, pág. 626)*

Os "Direitos Humanos" não atuarão em nosso favor.



Comentário inspirado: *O povo de Deus fugirá das cidades e vilas e reunir-se-á em grupos, habitando nos lugares mais desertos e solitários.*



Muitos encontrarão refúgio na fortaleza das montanhas. Semelhantes aos cristãos dos vales do Piemonte, dos lugares altos da Terra farão santuários, agradecendo a Deus pelas "fortalezas das rochas". Isa. 33:16. (Grande Conflito, pág. 626)

O tempo dos tabernáculos

Nota: Por essa ocasião os salvos já deverão estar em lugares isolados, longe de grandes centros urbanos e até mesmo das pequenas cidades, afastados de seus lares, de suas moradias; muitos estarão vivendo de maneira improvisada.



É para isso que a Festa dos Tabernáculos aponta.

Muitos cristãos serão vítimas de crueldade

Comentário inspirado: *Como os defensores da verdade se recusem a honrar o descanso dominical, alguns deles serão lançados na prisão, exilados, e outros tratado como escravos.*



Para a sabedoria humana, tudo isto parece agora impossível: mas, ao ser retirado dos homens o Espírito de Deus, o qual tem o poder de reprimi-los, e ao ficarem eles sob o governo de Satanás, que odeia os preceitos divinos, hão de acontecer coisas estranhas. Quando o temor e o amor de Deus são removidos, o coração pode tornar-se muito cruel. (O Grande Conflito, pág. 608)

Perderemos a liberdade de culto público

Comentário inspirado: *A rebelião contra a santa lei de Deus amadurecerá plenamente. Mas o verdadeiro líder de toda essa rebelião é Satanás, vestido como anjo de luz. Alcançará seu ponto mais alto a rebelião contra a santa lei de Deus. (Testemunhos Para Ministros, pág. 62)*

Nossas Igrejas serão fechadas

Comentário inspirado: *Brevemente, o caminho será bloqueado e essas cidades serão fechadas para a mensagem do evangelho. Despertai os membros da igreja para que possam unir-se em realizar uma obra definida e desprendida. (Olhando para o Alto, 268)*



Comentário inspirado: *Ao aproximar-se o fim do reinado do apóstata, fez ele que as portas do templo fossem fechadas. (Profetas e Reis, 330)*

Nota: *Isso aconteceu nos dias do reinado de Josafá e vai acontecer novamente.*

Muitos serão escravizados e sentenciados à morte

Comentário inspirado: *Muitos, porém, de todas as nações, e de todas as classes, elevadas e humildes, ricos e pobres, negros e brancos, serão **arrojados na escravidão mais injusta e cruel.***



*Os amados de Deus passarão dias penosos, presos em correntes, retidos pelas barras da prisão, **sentenciados à morte,** deixados alguns aparentemente para morrer à fome nos escuros e fétidos **calabouços.***



Nenhum ouvido humano lhes escutará os gemidos; mão humana alguma estará pronta para prestar-lhes auxílio. (O Grande Conflito, pág. 626)

Comentário inspirado: Assim como Nabucodonosor, o rei de Babilônia, promulgou um decreto de que todos os que não se prostrassem e adorassem essa imagem seriam mortos, também será feita uma proclamação de que todos os que não reverenciarem a instituição do domingo serão punidos com prisão e morte. [...] Leiam todos atentamente o décimo terceiro capítulo do Apocalipse, pois ele tem que ver com todo ser humano, grande ou pequeno. (Manuscript Releases, vol. 14, pág. 91)

Direitos cerceados

Nos será tirado o direito de cidadania seguido de ameaças de morte

Comentário inspirado: Está prestes a sobrevir ao povo de Deus o tempo de angústia. Então é que sairá o decreto que proíbe aos que guardam o Sábado do Senhor, comprar ou vender, ameaçando-os de punição, e mesmo de morte, se não observarem como dia de descanso o primeiro dia da semana. (Nos Lugares Celestiais - MM, 1968, pág. 344)



O decreto de morte será universal

Comentário inspirado: A ira do homem será especialmente despertada contra os que santificam o Sábado do quarto mandamento; e por fim um decreto universal denunciará a estes como dignos de morte. (Profetas e Reis, pág. 512)

Onde quer que haja cristãos o decreto morte vigorará



Muitos serão levados a repousar (morrer) antes do Tempo de Angústia

Comentário inspirado: Nem sempre é prudente suplicar cura incondicional. ... Ele sabe se aqueles em favor de quem se fazem petições seriam capazes de suportar a aflição e a prova que sobre eles viriam caso vissem. Conhece o fim desde o princípio. Muitos serão levados a repousar antes que a prova de fogo do tempo de tribulação venha sobre o nosso mundo. (Conselhos Sobre Saúde, pág. 375)



Comentário inspirado: O Senhor muitas vezes me instruiu de que muitos pequeninos hão de ser removidos do tempo de angústia. Havemos de ver de novo nossos filhos. Havemos de encontrar-nos com eles e reconhecê-los nas cortes celestes. (Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 259)

A aplicação profética da festa dos Tabernáculos (sukot)

Leia Jeremias 25:31

Comentário: Aplicação profética: A Festa dos Tabernáculos era realizada no dia seguinte do dia da expiação. Essa festa aponta para quando Jesus terminar o juízo e deixar o propiciatório do

Santuário do Céu. Pouco tempo depois Ele vem para acerto de contas com a humanidade.



Terminando o julgamento é o tempo de Jesus se dirigir para o nosso mundo



Comentário inspirado: *Jesus está prestes a deixar o propiciatório do Santuário Celestial, a fim de usar vestes de vingança, e derramar Sua ira em juízo sobre aqueles que não corresponderam à luz que Deus lhes deu. (Testemunho Seletto, Vol, 2, pág. 62)*

Por que Os Tabernáculos representam ocasião de alegria e júbilo, se envolvem perseguição?

Leia Isaías 25:8-9 e Levítico 23:39-40

Comentário: A Festa dos Tabernáculos representa um tempo de experiência íntima com Deus, em que os bens e as posições sociais deste mundo já não mais interessam. É tempo de entrega total, tempo de alegria para os salvos.

Leia Atos 13:52

Comentário: Será uma alegria concedida pelo Espírito Santo que não abandonará a sua igreja.

Comentário inspirado: *O povo de Deus - alguns nas celas das prisões, outros escondidos nos retiros solitários das florestas e montanhas - pleiteia ainda a proteção divina, enquanto por toda parte grupos de homens armados, instigados pelo exército de anjos maus, estão se preparando para a obra de*

morte. É então, na hora de maior aperto, que o Deus de Israel intervirá para o livramento de Seus escolhidos.

Alegria

Diz o Senhor: "Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa; e alegria de coração, como daquele que sai tocando pífano, para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel. E o Senhor fará ouvir a glória da Sua voz, e fará ver o abaixamento do Seu braço, com indignação de ira, e a labareda do Seu fogo consumidor, e raios e dilúvio e pedras de saraiva." **Isa. 30:29 e 30.** (O Grande conflito, pág. 635)

Comentário inspirado: *Por causa de sua fé, muitos serão privados de um lar e herança neste mundo; mas, se entregarem o coração a Cristo, recebendo a mensagem de Sua graça e confiando no seu Substituto e Fiador, o Filho de Deus, ainda poderão encher-se de alegria.* (The Signs of the Times, 2 de junho de 1898)

Leia Atos 16:23-25

Comentário: Assim como Paulo e Silas na prisão louvavam a Deus, os fiéis dos últimos dias farão o mesmo; terão o coração alegre.

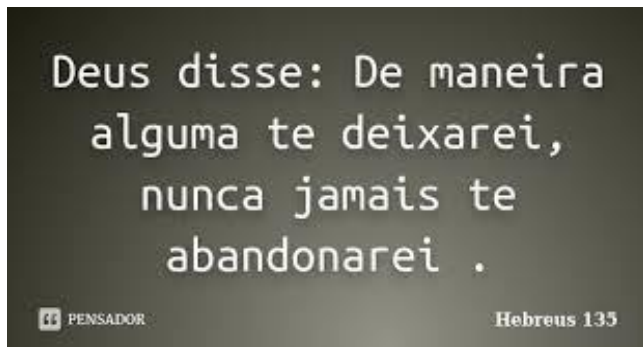


Leia Daniel 12:1

Comentário: A Festa dos Tabernáculos representa esse tempo e aponta para a ação direta de Deus em defesa de seus filhos com a demonstração de Sua indignação através de flagelos ou pragas.

Cristo não abandonará sua igreja

Comentário inspirado: *Ele testifica perante o Universo que Deus nunca abandonará Seu povo na luta com o mal.*



Enquanto durar, o próprio trono de Deus é para nós uma garantia de força e proteção. (O Desejado de Todas as Nações, pág. 493)

Próximo estudo:

O sinal de Deus quanto ao tempo de deixar as cidades.